INFORMATIVO
bancário
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SANTOS E REGIÃO

INTERSINDICAL
Central da Classe Trabalhadora

FSM
FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL

Edição 942 | 24 a 31 de março de 2017

Jornada de lutas contra Desmonte da Previdência

pág. 3

Sindicato reverte duas demissões por justa causa no Itaú, **pág. 4**

Safra pressiona e demite bancários, **pág. 4**

santosbancarios.com.br

8 de Março pelo fim da violência contra as mulheres e do Desmonte da Previdência

No Dia Internacional das Mulheres, 8 de março, um grande coletivo de mulheres com mais de 14 grupos da Baixada Santista (entre eles o Coletivo de Mulheres Bancárias), reuniu mais de 300 pessoas e realizou Ato Unificado. A concentração foi na Estação da Cidadania, em Santos/SP, com exposições, oficinas, varal de poesias, bancas para simulações de aposentadoria contra o desmonte da Previdência e prevenção contra DST e HIV, exibição de curtas, performance e, depois, marcha até a Pça. Independência.

"Todo o Coletivo de Mulheres Bancárias e os demais coletivos entendem que o Dia Internacional das Mulheres é dia de lutar contra a violência, o estupro e o machismo. E também pela garantia de emprego digno, pela manutenção dos direitos trabalhistas, contra o desmonte da Previdência Social e por poder viver sem temer", diz Marcia Peres, diretora do Sindicato e uma das organizadoras do Ato.

"Nós mulheres trabalhadoras seremos as mais atingidas com o desmonte da previdência social pois vamos precisar de 49 anos de contribuição e 65 anos de idade para aposentadoria. Esse aumento na idade desconsidera a dupla ou até tripla jornada para aquelas que têm dois empregos aliados ao trabalho doméstico. A expectativa de vida no Brasil em muitas regiões é menor que 65 anos o que significa que muitas vão morrer antes da aposentadoria", reage Eneida Koury, presidente do Sindicato dos Bancários de Santos e Região.

O Ato Unificado foi finalizado, na Pça. Independência, em Santos, com saudação aos nomes de mulheres assassinadas, apresentação do grupo feminino de maracatu Baque Mulher e falas das entidades envolvidas. Elas saem às ruas de Santos não para comemorar, pelo contrário, para demonstrar indignação e lutar contra o machismo, a violência, a cultura do estupro e também contra o desmonte da Previdência Social.

Nem Uma a Menos!

EXPEDIENTE

Órgão Informativo dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos e Região
Endereço: Av. Washington Luís, 140 - Santos/SP | CEP: 11.050-200 | Fone/Fax: (13) 3202 1670
Presidente: Eneida Figueiredo Koury | Secretário Geral: Ricardo Luiz L. Saraiva - Big | Secretário de Imprensa e Comunicação: Fabiano M. Couto
Edição: Luiz Gustavo de Mesquita Soares (Mtb 22.959) | Textos: Gustavo Mesquita e Fernando Diegues (Mtb 41.384)
Diagramação: Fernando Diegues (Mtb 41.384) | Fotografia: Gustavo Mesquita, Fabiano Couto, Adriano Trindade e Fernando Diegues
| Impressão: JCA Gráfica | Tiragem: 6.000 exemplares

Curta nossa página no Facebook:
facebook.com/santosbancarios

#semprenaluta!

Bancários acampam na orla de Santos contra o Desmonte da Previdência

Bancários calculam idade de aposentadoria caso lei mude

Acampamento foi montado em frente ao Posto 4

Como parte do calendário de luta da Frente Sindical Classista da Baixada Santista contra o Desmonte da Previdência e a "Reforma Trabalhista" pretendida pelo governo ilegítimo de Temer, a Intersindical Central da Classe Trabalhadora e a diretoria do Sindicato dos Bancários de Santos e Região, em conjunto com integrantes de vários sindicatos e associações de trabalhadores, montaram acampamento, dia 15/3, de frente à praia, no Gonzaga (posto 4), em Santos/SP, onde moram vários políticos da região, para pressionar que os deputados federais da Baixada Santista Beto Mansur, João Paulo Tavares Papa e Marcelo Squassoni não aprovem o Desmonte da Previdência que acaba com a aposentadoria dos trabalhadores.

Foram armadas barracas, sendo uma para simular o tempo para aposentadoria dos trabalhadores caso aprovem 49 anos de contribuição. Equipamento de som, faixas, cartazes e banners chamaram a atenção da população. O acampamento teve início às 14h e término às 22h, depois de uma assembleia que deliberou a continuidade do movimento nos dias seguintes, na Pça. Mauá, em frente da Prefeitura de Santos.

Este brutal ataque aos direitos de quem trabalha tem o objetivo de jogar a conta da crise para os trabalhadores e alimentar os lucros das empresas, além de desviar o dinheiro da Previdência para pagamento da dívida pública aos bancos. "O governo manipula o déficit no INSS, o rombo é fictício. Os únicos que serão beneficiados pelo desmonte da Previdência são os empresários, banqueiros e grandes ruralistas", diz Eneida Koury, presidente do Sindicato dos Bancários de Santos e Região.

PM foi até o acampamento mas não houve confronto

Na manhã do dia 15 teve paralisação da Refinaria Presidente Bernardes

A Intersindical e a diretoria do Sindicato também participaram da paralisação, junto com o Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista, da Refinaria Presidente Bernardes, desde às 6h, em Cubatão, dia 15/3. Às 10h da manifestação dos servidores do judicial estadual nas escadarias do Fórum, às 12h do Ato na Pça. Mauá.

Ato na Refinaria em Cubatão

Manifestação no Fórum de Santos

Chegada à Praça Mauá

Seminário "Desmonte da Previdência" mostra que sem luta a aposentadoria vai acabar

O Sindicato dos Bancários sediou o Seminário "Desmonte da Previdência", dia 18/3, onde os trabalhadores puderam aprofundar os estudos sobre o nefasto projeto que quer eliminar uma série de direitos e inviabilizar a aposentadoria da maioria da população. O seminário foi organizado pela Frente Sindical Classista.

Nem a forte chuva, que caía desde o dia anterior, impediu o público de participar do ciclo de estudos com o deputado federal do Psol e membro da Comissão Especial da Reforma da Previdência, Ivan Valente, o coordenador de relações sindicais do DIEESE, José Silvestre Prado de Oliveira, e o professor de Economia da Unicamp e do Cesit – Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho, Anselmo Luis dos Santos.

"66% dos benefícios pagos pela Previdência vão até no máximo 1 salário mínimo."

(José Silvestre - coord. de Relações Sindicais do Dieese)

"Empresas têm dívidas com a Previdência Social que somam mais de R$ 500 bilhões."

(Anselmo dos Santos - prof. de Economia da Unicamp e Cesit)

Anselmo contextualizou erros na área econômica cometidos por governos anteriores, os bilhões gastos com pagamento de juros enquanto se alega déficit da Previdência e destacou que toda a agenda do ilegítimo governo Temer tem o objetivo de esmagar os direitos da classe trabalhadora. "A nossa única saída no Brasil, agora, é o povo mostrar resistência".

"A resposta do povo no dia 15 de março foi muito boa, mas é preciso ampliar a pressão."

(Ivan Valente - Deputado Federal pelo Psol)

Já José Silvestre, do Dieese, trouxe para o debate os principais pontos que querem mudar na legislação e que prejudicarão a população: idade mínima de 65 anos, igualar idade de aposentadoria para homens e mulheres, tempo de contribuição de 49 anos para aposentadoria integral, entre outras maldades. "Tentam fazer comparações com outros países sendo que as condições do mercado de trabalho são bem diferentes. No Brasil há muita precariedade e informalidade, entre outras questões."

Membro da Comissão Especial da Reforma da Previdência, o deputado Ivan Valente ressaltou que a pressão popular tem feito deputados repensarem suas posições frente às propostas de alterações na Previdência. "As medidas são formas de sabotar a Previdência para viabilizar sua privatização! Espero que tudo isso sirva de mote para colocar o povo na rua e transformar a realidade atual do 'homem sendo o lobo do homem'".

Sindicato reverte justa causa de duas demissões no Itaú

O departamento jurídico do Sindicato reverteu duas demissões por justa causa realizadas pelo Banco Itaú. Os ex-funcionários foram demitidos sem qualquer razão plausível para uma medida desta gravidade e, após a instrução dos dois processos, houve reversão para demissão sem justa causa.

Os bancários terão todos seus direitos indenizatórios trabalhistas pagos pelo banco. Em um dos processos houve ainda a condenação de R$ 100 mil por danos morais, e a determinação de divulgação que houve reversão da justa causa, afastando qualquer culpa do empregado pelos equívocos funcionais que lhe haviam sido imputados.

Bancário, defenda seus direitos e utilize o Departamento Jurídico disponibilizado pelo Sindicato!!

Safra demite e pressiona funcionários

Demissões, falta de funcionários, acúmulo de funções, doenças ocupacionais são a nova cara do Banco Safra. Em Santos demitiram uma caixa e agora só tem um bancário para cobrir todo o movimento da agência.

"Colegas estão afastados por doenças ocupacionais adquiridas pelo excesso de trabalho e pressão da diretoria do banco. Outros pediram para sair por esgotamento. Ninguém está aguentando mais tanto assédio. Nós do Sindicato estamos de olho e vamos tomar as medidas cabíveis", denuncia Charles José Ribeiro da Silva, funcionário do banco Safra e diretor do Sindicato.

O Sindicato exige mais contratações e não tolera qualquer tipo de assédio.